

Retorno da chuva volta a preocupar o Estado

Guaíba e Eldorado do Sul estão em alerta com a elevação do Guaíba; Bento Gonçalves tem risco de deslizamentos

/ CLIMA

A Defesa Civil de Guaíba e Eldorado do Sul divulgou um alerta na madrugada de ontem pedindo que as pessoas que se encontram em áreas de alagamento, próximas às margens do lago Guaíba, procurem locais seguros ou abrigo localizado no ginásio do Coelho.

Segundo as informações do órgão, a incidência de vento Sul e Sudeste, prevista para ocorrer até hoje, provoca o represamento da água do lago. Há risco de alagamentos em pontos localizados às margens do Guaíba, além de inun-

dações em córregos e arroios próximos ao lago.

Mais de 10 mil imóveis foram atingidos pela inundação ocorrida em Guaíba no início de maio, durante o fenômeno climático extremo no Rio Grande do Sul. O município foi inundado pela cheia do lago, transbordamento do rio Jacuí e vazamento de água de uma barragem. A prefeitura realiza ações de limpeza para recolher as toneladas de lixo que ficaram nas ruas após os estragos provocados pela enchente.

Já Eldorado colocou em prática o plano de contingência com a De-

fesa Civil local alertando os moradores para o risco de inundações. A cidade foi uma das mais afetadas pela enchente, com 80,8% dos domicílios atingidos pelas águas.

Ao menos 80 cidades gaúchas registraram até a tarde de ontem algum transtorno decorrente das chuvas. Desde sábado, 24 municípios reportaram danos por queda de granizo, temporais e alagamentos. Os temporais atingiram cidades da Serra, Centro e Região Metropolitana. Em Arroio do Tigre, o granizo destruiu telhados de quase 250 casas. A prefeitura está realizando doações de roupas de cama,

colchões e lonas aos moradores.

Em Bento Gonçalves, um temporal com granizo e vento forte assustou moradores na noite de domingo, mas ninguém precisou sair de casa. A prefeitura informou que as equipes de socorro estão em alerta e pediu para os moradores evitarem deslocamentos para as áreas de encostas ou com declives, consideradas de risco.

Para os moradores dessas regiões, a orientação é ficarem atentos a sinais de deslizamento, como rachaduras nas paredes ou piso, barulho ou pequenas vibrações que venham do telhado, piso e

paredes, árvores, postes ou cercas inclinadas.

Em Porto Alegre, o nível do lago Guaíba ultrapassou a cota de alerta na manhã da última quinta-feira. Alagamentos causaram transtornos especialmente na Zona Norte da capital. A situação foi agravada por um problema na Estação de Bombeamento de Águas Pluviais (Ebak) de número 3, no bairro São Geraldo, que teve a operação normalizada em poucas horas. A Zona Sul da Capital também teve acúmulo de água, principalmente na avenida Guaíba, no bairro Ipanema.

Com elevação do Guaíba, prefeitura fecha três comportas

A prefeitura de Porto Alegre realizou ontem o fechamento preventivo de três comportas do sistema de proteção contra cheias. A medida tem como base a elevação dos afluentes do Guaíba e a ação do vento Sul, que contribui para o represamento do lago. As informações são da prefeitura da Capital.

Foram vedadas as comportas 4 (avenida Sepúlveda), 6 (Catarinã) e 11 (avenida São Pedro). Outras seis estão fechadas permanentemente e três seguem protegidas por bags de rafia, preen-

chidas por areia e cimento. Os portões 1 e 2 permanecerão, inicialmente, abertos.

Segundo a medição do nível do Guaíba feita às 17h de ontem na régua instalada na Usina do Gasômetro, a água estava em 3,31 metros, acima da cota de alerta, que é de 3,15 m, e ainda abaixo da cota de inundação, que é de 3,60 m;

De acordo com o Instituto de Pesquisas Hidráulicas (IPH) da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (Ufrgs), não deve haver novo aumento do lago

até a cota de inundação. Porém, o Guaíba deve se manter em alerta pelo menos até a próxima segunda-feira, quando começará a diminuir. Entretanto, até lá, apresentará instabilidades.

Os episódios de oscilação devem ter possíveis elevações adicionais em função do efeito dos ventos. A tendência de diminuição ocorre somente a partir do fim da semana. Isso dependerá, além do regime de ventos, também das chuvas previstas e volumes dos afluentes, como Taquari, Caí, Sinos e Jacuí.

Rio Grande do Sul terá baixas temperaturas em todas as regiões

A primeira semana cheia do inverno gaúcho será característica da estação, com frio intenso, sol e chuva em todo o Rio Grande do Sul. Os dias de maior instabilidade serão esta quarta e a próxima sexta-feira, pela atuação de frentes frias e uma área de baixa pressão. Porém, o frio será constante e progressivo, com as mínimas aparecendo mais para o final da semana, principalmente na madrugada de sexta para sábado. O amanhecer de hoje já terá

temperaturas muito baixas, com marcas que devem ficar abaixo de 5°C em diversos municípios, com destaque para a Metade Sul e Oeste, onde há risco de formação de geada. Durante a tarde, as máximas não passarão dos 15°C na maior parte das regiões, enquanto na Serra, serão inferiores aos 10°C. Já em Porto Alegre, ocorrerá variação de nuvens com algumas aberturas de sol. Durante a noite, a Capital deve voltar registrar pancadas de chuva.

Guarda Municipal adota câmeras corporais na Capital

/ SEGURANÇA PÚBLICA

Gabriel Margonar
gabrielm@jcrs.com.br

Após um longo período de espera e intensos debates internos, a Guarda Municipal de Porto Alegre deu início, nesta semana, ao uso obrigatório de câmeras corporais anexas às fardas de seus agentes. Conforme o órgão, a medida, que passou a valer ontem, foi tomada visando garantir transparência e segurança em todas as ações da instituição.

“Acima de tudo, essas câmeras servirão para aperfeiçoar o trabalho da Guarda Municipal e impor uma transparência na relação com a população. Dentro das nossas atribuições, estamos tomando todas as medidas necessárias para que o agente esteja cada vez mais capacitado para atender às demandas que surgem das ruas”, explica o comandante-geral do órgão, Marcelo Nascimento.

Ao todo, foram adquiridas 160 câmeras e oito centrais de carregamento, com investimento de R\$ 623 mil, financiado junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES). As imagens serão armazenadas em servidores de acesso restrito, sem transmissão em tempo real. Desta forma, só há acesso externo aos arquivos mediante demanda.

Na última semana, a Guarda Municipal havia realizado um treinamento para operação das câmeras junto aos servidores. Segundo Nascimento, desde aquele momento, todos os policiais reagiram muito bem ao equipamento.

“As reações foram muito positivas. Essas câmeras não estão sendo vistas como um mecanismo de fiscalização dos servidores, mas sim como garantidoras de direitos, até mesmo por servirem como prova em caso de denúncias infundadas. Além do mais, o funcionamento delas é muito simples, então a adaptação é fácil”, destaca.

As câmeras, que agora fazem parte da rotina dos 390 agentes que compõem o grupo, permitem gravações contínuas de até 10 horas em alta resolução, além de possuírem recursos de infravermelho, visão noturna e geolocalização. Como todos os profissionais atuam em turno de 12 horas, não se fez necessário a compra de um equipamento para cada servidor.

O comandante-geral ainda enxerga nesta implementação uma reafirmação de uma busca constante pela utilização de tecnologias na proteção da cidade. De acordo com ele, também estão se destacando e mostrando-se necessários os totens interativos e o aumento no sistema de videomonitoramento da cidade.

A implementação dos equipamentos faz parte do programa POA Segura, que busca o reaparelhamento dos órgãos de segurança municipais. Segundo a prefeitura, entre as próximas iniciativas, destaca-se a ampliação do Ceic-POA.

Tána Mesa
FEDERASUL

26 JUNHO
às 12h

Apoio:
Jornal do Comércio
O jornal da economia e negócios do RS

A RECONSTRUÇÃO DO RS
ATRAVÉS DOS MUNICÍPIOS



MARCELO ARRUDA
Presidente da Famurs

 

 

 